

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICIDA EM ALAGOAS: 2008-2018

Gabriel Lessa de Souza Maia¹ (Seminários de Temas Livres),

e-mail: gabriel.lessa@souunit.com.br;

Mônica Melo² (Orientadora),

e-mail: monica.melo@souunit.com.br;

¹Centro Universitário Tiradentes, Graduação em Medicina, Maceió, AL.

²Centro Universitário Tiradentes, Docente do Curso de Medicina, Maceió, AL.

4.01.00.00-6 - Medicina 4.01.04.00-1 - Psiquiatria

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Émile Durkheim define o suicídio como todo caso de morte que resulta direta ou indiretamente de um ato, positivo ou negativo, realizado pela própria vítima e que ela sabia que produziria esse resultado. **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente estudo objetivou apresentar o perfil epidemiológico dos suicídios que ocorreram no Estado de Alagoas de 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa é de caráter epidemiológico, descritivo e transversal. Nesse sentido, utilizaram-se ferramentas do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) para análise da faixa etária, estado civil, raça, sexo, escolaridade e *causa mortis* das vítimas. **RESULTADOS:** Destarte, identificou-se que 1245 pessoas suicidaram-se em Alagoas no período de 10 anos, sendo 951 homens (76%) e 294 mulheres (24%). A principal *causa mortis* foi a lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação (CID X-70), ocorrendo em aproximadamente 67% dos casos (836 pessoas), seguida de auto intoxicação por drogas e medicamentos (CID X-64) 140 pessoas, e pesticidas (CID X-68) 92 pessoas. As lesões auto provocadas por arma de fogo CID (X-72 a X-74) somaram 45 vítimas, enquanto que as lesões autoprovocadas intencionalmente por precipitação de um lugar elevado (CID X-80) totalizaram 38 vítimas. A maioria dos que tiraram suas vidas eram solteiros (57%), pardos (88%), tinham entre 15 e 39 anos de idade (55%) e não tiveram o nível de escolaridade informado (75%). **CONCLUSÃO:** Assim, dado que 53 pessoas que cometeram suicídio (4,25%) foram declaradas como brancas e 14 (1,12%) como pretas, é necessário que se investigue a acurácia dos critérios de classificação racial aplicados pelos médicos legistas, pela desproporção em relação à demografia do Estado (31% brancos, 6,6% pretos, 60% pardos). Demais fatores que ajudariam a estabelecer inferências sociodemográficas ao suicídio em Alagoas foram ignoradas, como a escolaridade (na maioria dos casos) e a renda familiar (nunca informada), o que denota a necessidade de estabelecer-se um protocolo mais abrangente e rigoroso na notificação de

mortes auto provocadas. Logo, o presente estudo demonstrou que há o comprometimento de importantes dados estatísticos que ajudariam a compreender o fenômeno do suicídio em Alagoas, como também foi possível identificar um grupo de risco para o suicídio no Estado: homens pardos, solteiros e jovens. Assim sendo, mais estudos são necessários para traçar com maior exatidão grupos de risco ao suicídio no estado, sendo indispensáveis aprimoramentos aos protocolos que visem informar a renda familiar, a religião, a raça e a escolaridade das vítimas, para que assim sejam implementadas ações de prevenção ao suicídio mais efetivas.

Palavras-chave: Alagoas, Epidemiologia, Suicídio

Agradecimentos: À Albert Camus, que fomentou-nos o interesse pelo ato e filosofia do autoextermínio em seu "O Mito de Sísifo".

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Émile Durkheim defines suicide as any case of death that results directly or indirectly from an act, positive or negative, performed by the victim herself and that she knew would produce this result. **OBJECTIVE:** Thus, the present study aimed to present the epidemiological profile of suicides that occurred in the State of Alagoas from 2008 to 2018. **METHODOLOGY:** This research is epidemiological, descriptive and transversal. In this sense, tools from the SUS Informatics Department (DATASUS) were used to analyze the age range, marital status, race, sex, education and cause of death of the victims. **RESULTS:** Therefore, it was identified that 1245 people committed suicide in Alagoas in the period of 10 years, they were 951 men (76%) and 294 women (24%). The main cause of death was self-harm caused by hanging, strangulation and suffocation (ICD X-70), occurring in approximately 67% of cases (836 people), followed by self-poisoning by drugs and medication (ICD X-64) 140 people, and pesticides (CID X-68) 92 people. The auto injuries caused by firearms (ICD X-72 to X-74) totaled 45 victims, while the self-inflicted injuries intentionally caused by precipitation from a high place (ICD X-80) totaled 38 victims. Most of those who took their lives were single (57%), brown (88%), had between 15 and 39 years old (55%) and did not have their education level informed (75%). **CONCLUSION:** Thus, given that 53 people who committed suicide (4.25%) were declared as white and 14 (1.12%) were declared as black, it is necessary to investigate the accuracy of the racial classification criteria applied by coroners, due its disproportion in relation to the state's demography (31% white, 6.6% black, 60% brown). Other factors that would help to establish

sociodemographic inferences about suicide in Alagoas were ignored, such as education (in most cases) and family income (never reported), which denotes the need to establish a more comprehensive and rigorous notification protocol of self-provoked deaths. Therefore, the present study demonstrated that there is a compromise of important statistical data that would help to understand the phenomenon of suicide in Alagoas, as well as it was possible to identify a group of risk for suicide in the State: brown, single and young men. Therefore, more studies are needed to more accurately trace groups at risk of suicide in the state, and improvements to the protocols that aim to inform the family income, religion, race and education of the victims are indispensable for better suicide prevention actions.

Keywords: Alagoas, Epidemiology, Suicide.

Acknowledgements: To Albert Camus, who fostered our interest in the act and philosophy of suicide in his "The Myth of Sisyphus".

Referências/references:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS: Óbitos por causas externas – Alagoas. Grande Grupo CID10: X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10al.def>. Acesso em: out. 2020

CENSO DEMOGRÁFICO 2010: características da população e dos domicílios: resultados do universo. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2011a. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010universo.asp?o=5&i=P> . Acesso em: out. 2020.

DURKHEIM, E. O Suicídio. Martins Fontes, ed. 1 p. 14, São Paulo, 2000.